

Congresso discute reajuste de 80% para parlamentares

Brasília — Os integrantes das Mesas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados se reuniram na casa do Senador José Fragelli para discutir a aprovação de um reajuste de 80% para os vencimentos dos funcionários e subsídios dos parlamentares das duas Casas.

Hoje, um senador ganha em média Cr\$ 11 milhões, valor que depende do número de sessões das quais tenha participado. Se a proposta for aprovada, passará a ganhar aproximadamente Cr\$ 19 milhões 800 mil.

O aumento de subsídios vem sendo discutido no Congresso há dois meses, mas o Deputado Ulysses Guimarães (Presidente da Câmara) e o Senador José Fragelli (Presidente do Senado) protelam a decisão, alegando que em julho o Governo federal dará aumento entre 80% e 100% ao funcionalismo público.

Funcionários e parlamentares querem aumento agora, em virtude do reajuste de 80% concedido pelo Executivo e Judiciário — a título de gratificação — no final do Governo Figueiredo. Fragelli discorda com o argumento de que o aumento faria crescer o déficit público e, conseqüentemente, a tributação sobre o contribuinte.

— É preciso ter muito cuidado com o dinheiro público. Não adianta o funcionário ser reajustado, se os preços vão subir e ele vai continuar com uma remuneração defasada — disse durante a reunião em sua casa.

Por isso foi acusado por um deputado de não estar preocupado com o aumento dos subsídios parlamentares porque é um homem rico. “Meu filho, eu hoje sou um homem remediado. Mas já vivi com 250 mil réis mensais. E nem por isso era favorável a reajustes exorbitantes para os deputados do meu Estado”, rebateu Fragelli. Ulysses pediu que a direção da Câmara e do Senado “pensassem bem”, antes de levar o projeto de reajuste a plenário.

A maior parte das duas horas de reunião foi dedicada à discussão a respeito da parte fixa dos vencimentos sobre a qual deveria incidir o reajuste dos funcionários. Tanto funcionários quanto parlamentares têm seus rendimentos divididos em partes fixa e variável e, segundo os cálculos de Fragelli, se os deputados e senadores chegarem a ter esse reajuste, ele não deverá ultrapassar Cr\$ 2 milhões 400 mil.

A reunião terminou com a decisão de se pedir aos líderes partidários que ouçam suas bancadas sobre a concessão ou não do reajuste aos parlamentares, tendo em vista que ficou praticamente certo conceder o percentual de 80% aos funcionários. Mas alguns deputados, entre eles Haroldo Sanford (PDS-CE), transmitiram a Fragelli e Ulysses a informação de que, se o reajuste não for para todos, eles tentarão obstruir a sessão destinada a votar a matéria.